



# Guia de Cuidados com o bebê

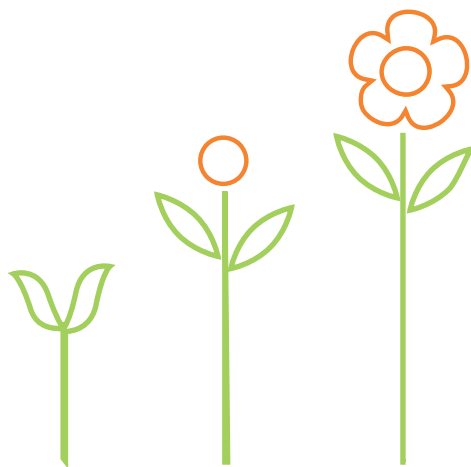


## Parabéns mamãe e papai!

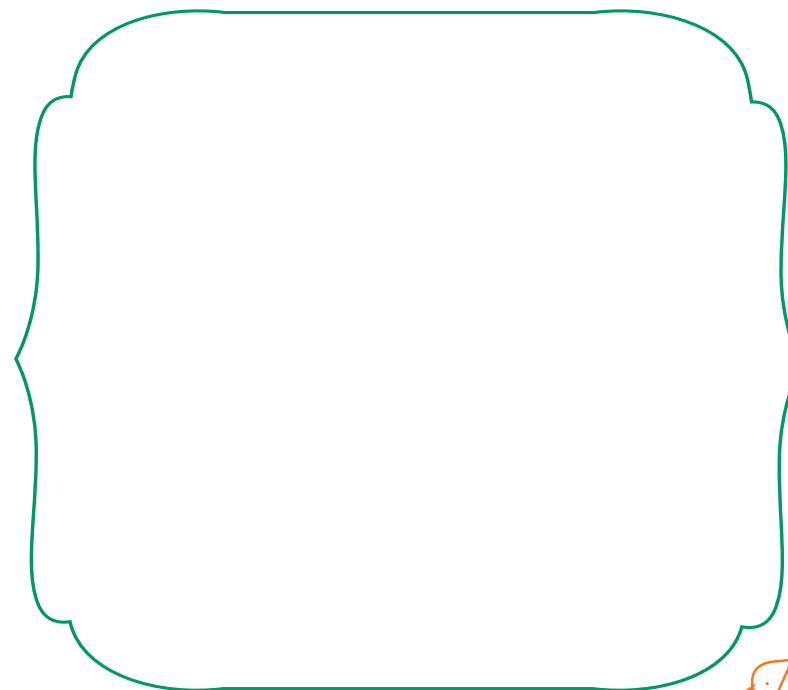
Suas vidas acabam de mudar! Sorrisos, carinhos e um amor incondicional farão de vocês os pais mais felizes do mundo. Prestar os primeiros cuidados ao(s) seu(s) bebê(s) foi um motivo de grande alegria e satisfação para todos que fazem o Hospital Geral Materno Infantil (HGMI) e gostaríamos imensamente de agradecer a confiança depositada.

Pensando nisso, o HGMI buscando contribuir para que esse momento tão especial se torne seguro e prazeroso, elaboramos com muito carinho esse pequeno manual com orientações imprescindíveis para os primeiros cuidados e possíveis dúvidas com o(s) seu(s) bebê(s). Desejamos que este momento único seja repleto de felicidades!

Todos que fazem o Hospital Geral Materno Infantil!



## Impressão plantar



Versão 02  
Recife, fevereiro de 2021.



# Sumário

Os primeiros dias	7
Cuidados para mamãe	9
Aleitamento materno	11
Conservação do leite	17
A hora do banho	22
Cuidados com as roupas do bebê	24
O que pode acontecer com a mamãe e o bebê?	25
Vamos proteger o bebê?	26
Exames	30
Recomendação final	31

# Os primeiros dias



Os primeiros dias de vida do bebê são de mudanças na rotina familiar, aprendizados e surgimento de diversas dúvidas. Sendo assim, vamos iniciar esse manual com orientações que possam contribuir para esse primeiro momento do seu bebê em seu novo lar. Vale ressaltar que cada bebê tem suas individualidades, dessa forma as informações deste Manual são flexíveis e adaptadas à realidade de cada bebê de acordo com as orientações do pediatra.

- Nesses primeiros dias é normal o bebê perder um pouco de peso, que deve ser recuperado por volta do 10º após nascimento;
- Observe a pele do bebê. A presença da cor **amarelada** significa icterícia. Geralmente começa a partir do segundo dia de vida e tende a aumentar no quarto e quinto dia. Caso perceba essa coloração nas pernas, braços e às vezes nos olhinhos, procure pelo seu pediatra.

## Cuidados para mamãe



- Observe a cor das fezes do bebê. Nos primeiros dias costumam ser escuras, chamada mecônio, ficando amareladas durante a primeira semana de vida. A textura normalmente é líquida parecendo diarreia. Posteriormente o ritmo intestinal do bebê fica muito variado, podendo passar alguns dias sem evacuar, como evacuar várias vezes ao dia;
- Para evitar assaduras, troque as fraldas sempre que estiverem molhadas ou sujas e limpe o bebê com pano ou algodão umedecido em água morna. Sempre limpar em sentido único, de cima para baixo, para evitar contaminação. Não use talco para evitar que o bebê fique sufocado, apenas creme protetor para evitar as assaduras;
- Para evitar infecções é importante sempre lavar bem as mãos quando for pegar ou tocar o recém-nascido, pois eles ainda não possuem todos os anticorpos desenvolvidos. Recomenda-se também evitar locais fechados, aglomeração e contato com pessoas doentes.

O bebê nunca deve dormir de barriga para baixo (de bruços). Recomenda-se que ele durma de barriga para cima, com o decúbito elevado (cabeceira do berço elevada ou travesseiro para bebê anti-refluxo). Cuide para que a boca e o nariz não fiquem cobertos. Para aquecê-lo, é preferível agasalhá-lo com roupas adequadas.

**Importante**

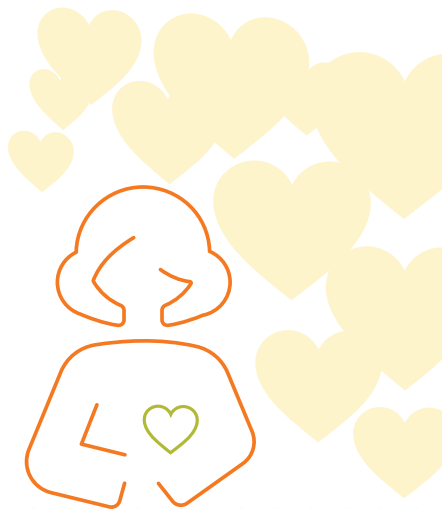
Sabemos que todas as atenções são para o(a) novo(a) integrante da casa. Mas, a mamãe também precisa de alguns cuidados. Pensando nisso, também elaboramos uma listinha com orientações de cuidados para a mamãe.

### Pós-operatório

Tipo do parto      Orientações

Tipo do parto	Orientações
Cesariana	Realizar limpeza da cicatriz cirúrgica com álcool a 70%.  Manter o local seco, não há necessidade de fazer curativos.  Quando indicado, os pontos poderão ser retirados geralmente no 7º dia ou conforme orientação médica.
Normal	Realizar asseio da região perineal com água e sabonete neutro.  Caso tenha sido necessário pontos, não há necessidade de retirar, pois eles cairão sozinhos.

- Evitar atividades físicas e relação sexual até a revisão médica;
- Em caso de ter febre, vômito, cicatriz cirúrgica vermelha ou drenar secreção, secreção vaginal com odor ou coloração anormal e hemorragia, procure seu médico;
- A produção de leite independe do tamanho das mamas, pequenas ou grandes produzem leite com quantidade e qualidade satisfatórias;
- Nos dois ou três primeiros dias do pós-parto o leite produzido é amarelado, chamado colostro. É um pouco espesso e rico em substâncias de defesa, considerado a primeira vacina para o bebê;
- Após um período de 3 a 5 dias, aproximadamente, as mamas ficam endurecidas e aumentam de tamanhos. É o que se chama de apojadura, descida do leite;
- Procurar ter sempre uma refeição balanceada;
- Evitar alimentos ricos em açúcares e gorduras.



## Aleitamento materno

### Por que amamentar?

- Até os 6 meses de vida o leite materno deve ser exclusivo, nem água precisa. Depois deve ser oferecido, junto com outros alimentos saudáveis, até 2 anos ou mais. O leite materno é o alimento mais completo da natureza, ele tem tudo que o bebê precisa: água, vitaminas, proteínas, minerais, fatores de crescimento, enzimas e anticorpos que protege a criança contra várias doenças, como: diarreia, doenças respiratórias, alergias, linfoma e etc. Favorece para o melhor o crescimento e desenvolvimento da criança, além de fortalecer a arcada dentária;
- A criança que toma leite materno durante dois anos ou mais, tem uma grande chance na vida adulta de não ter obesidade, hipertensão e diabetes;
- Desenvolve a inteligência do bebê quanto maior tempo de amamentação;
- É prático, está sempre pronto;
- É de fácil digestão, por isso os bebês que mamam se alimentam com intervalos mais curtos;
- Transmite o amor e carinho da mãe, pois enquanto mama o bebê consegue olhar para sua mãe, sorrir para ela, e às vezes, com a mãozinha afaga sua mãe (aumenta o vínculo mãe e filho);
- A amamentação para a mãe, além de criar um maior vínculo afetivo, protege a mãe contra hemorragia pós-parto, anemia, osteoporose, diminui os riscos de câncer de ovário, mama e endométrio, contribuindo também para o útero voltar ao lugar mais rápido ao seu tamanho normal, além de acelerar ao retorno do peso da mamãe antes da gestação.

### Quando você deve começar a amamentação?

Se a mãe e o bebê estiverem bem, o **ideal** é que aconteça na primeira hora de vida, independente de ser parto normal ou cesariano. Essa mamada na sala de parto favorece para a descida do leite (colostró).

### Como manter uma boa produção de leite?

- A produção de leite é através de estímulo, ou seja, quanto mais o bebê mama, mais leite a mãe terá. Para isso é importante que o bebê mame em livre demanda, ou seja, toda vez que ele solicitar. Nos primeiros dias o bebê estando muito sonolento, ele deve ser acordado para mamar a cada 3 horas;
- Evitar o uso de chupetas, mamadeiras e bicos de silicone;
- Apresentar uma boa pega;
- No caso dos bebês com necessidade de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, **ficando separados de sua mãe**, a mesma deverá ser orientada a realizar a massagem e ordenha (retirada de leite) o mais precoce possível, a cada 3 horas.



### Pega e posição correta para amamentar

Se a posição e a forma como o bebê pega a mama estiverem corretas, a mãe não sentirá dor!

#### Importante

- A posição da mãe deve ser confortável, as costas apoiada na cadeira ou na cama. A mão da mãe apoia a nádega do bebê;
- Deve oferecer sempre a duas mamas na mesma mamada;
- A barriga do bebê deve estar voltada para a barriga da mãe, a cabeça do bebê deve ficar alinhada com o resto do corpo e de frente para a mama;
- Tocar o lábio do bebê no mamilo, facilitando a abertura da boca, para abocanhar grande parte da aréola, evitando que abocanhe apenas o mamilo;
- O bebê deve ser levado ao peito e não o peito ao bebê;
- Caso a mama esteja cheia, indica-se ordenhar uma pequena quantidade de leite antes da mamada;
- O nariz do bebê pode ficar encostado no peito;
- Na necessidade de interromper a mamada, coloque a ponta do dedo mínimo no canto da boca do bebê, de forma que ele tente sugar o dedo, soltando a mama sem morder o mamilo;
- Depois da mamada, é importante colocar o bebê na posição vertical para que ele possa arrotar. Uma sugestão é levantar o bebê, apoiar a cabeça no ombro e fazer uma leve massagem nas costas.

### O que é o colostro?

- Colostro é o leite dos primeiros 7 dias de vida do bebê. Ele é em pequena quantidade, nos primeiros dias, e é muito rico em nutrientes e defesas, sendo chamado de primeira vacina do bebê. Tem uma quantidade maior de proteínas e anticorpos que protegem o recém-nascido contra várias infecções e ajuda no desenvolvimento do sistema imunológico.

### O que é apojadura e o que fazer?

- Apojadura acontece em torno do quarto e o sexto dia de vida, é quando de repente as mamas ficam muito cheias. Nesse momento é importante massagear e retirar um pouco de leite para deixar a aréola macia, permitindo uma boa pega evitando machucar os mamilos.

### Confusão de bicos

Chupetas, mamadeira e bico de silicone, além de causarem problemas ortodônticos, interferem na amamentação. Vamos entender como?

#### Importante

- Lembrar que todo bebê é mamífero e extrai o leite do peito com a língua, nasce jogando a língua para fora da boca e assim retira o leite do peito arrastando com a língua. Quando são oferecidos alguns desses bicos artificiais a língua do bebê é empurrada para dentro da boca e como o bebe não entende qual bico está na boca dele ele ira deixar de extrair o leite com a língua na hora da mamada, causando uma diminuição na produção do leite;
- Os bicos artificiais também podem provocar problemas respiratórios, dificuldade na fala, problemas ortodônticos, entre outros. Além disso, podem transmitir infecções.

### Como evitar problemas nas mamas?

- **Fissura mamilar** - Pode ser evitada se a boca do bebê estiver bem aberta, aréola macia e abocanhar grande parte da aréola e não os mamilos. O uso de chupetas e mamadeiras também podem causar uma má pega e fissurar os mamilos;
- **Ingurgitamento (peito pedrado) e mastite** - Podem ser evitados se o bebê fizer a pega correta, se massagear e ordenhar as mamas nos intervalos das mamadas, se não usar bicos artificiais, se não houver intervalos longos entre as mamadas;
- **Livre demanda** - Significa que o bebê não tem um horário determinado para as mamadas, as crianças são diferentes, podem mamar na hora que quiserem. Se estiver ganhando peso não precisa acordar.

### Ordenha armazenamento e estoque de leite humano

- Para ordenhar, a mãe deve retirar a blusa, anéis, relógios e outros adereços nos dedos e braços;
- Lavar bem as mãos e braços até os cotovelos com água e sabão, limpe bem as unhas que devem estar cortadas;
- Prenda e proteja os cabelos (lenço ou touca) e também a boca (lenço ou máscara);
- Lave as mamas apenas com água, sem sabão;
- Seque as mãos e as mamas apenas com uma toalha limpa ou papel toalha;
- A ordenha pode ser manual ou com ordenhadeira;
- Primeiro as mamas devem ser massageadas com as pontas dos dedos, fazendo movimentos circulares (para facilitar a saída do leite) começando pela aréola e assim toda a mama;



- Colocar o polegar na face superior da mama, logo acima da linha da aréola e os dedos indicador e médio abaixo dela, formando um “C”. Pressione e solte muitas vezes até sair o leite;
- Para ordenhar o leite, comprima e solte o tecido mamário com auxílio do polegar (acima) e dos dedos (abaixo) da aréola, pressione e solte muitas vezes até sair o leite;
- Os dedos não devem deslizar sobre a pele, isso pode ferir;
- Despreze os jatos ou gotas de leite, só depois comece a colocar o leite no vidro, mas tenha cuidado para não encher muito (deixe um espaço de 2 dedos abaixo da tampa);
- Usar um vidro esterilizado para cada ordenha. Podendo, entretanto, acrescentar o LHO (Leite Humano Ordenhado) ao vidro contendo o leite já congelado, durante 48 horas. Constará no vidro a data da primeira coleta do leite ordenhado;
- Precisa colocar uma etiqueta ou esparadrapo na **tampa** com a data e hora que o leite foi ordenhado.



## Conservação do leite

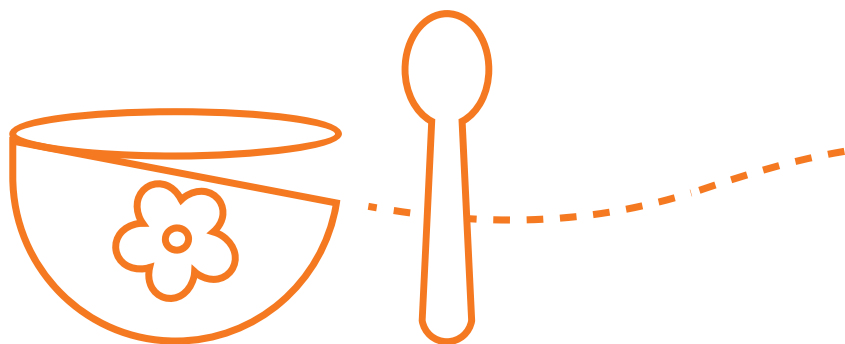
Local de armazenamento	Tempo
<b>Leite ordenhado</b>	
Prateleira da geladeira	12h
Freezer ou congelador	15 dias
<b>Leite pasteurizado</b>	
Prateleira da geladeira	24h
Freezer ou congelador	06 meses

### Cuidados com recipiente

- Escolha um recipiente de vidro incolor com tampa plástica (vidro de café solúvel ou modelo de maionese);
- Retire rótulo de papel do recipiente de vidro e da tampa;
- Lave bem com água sabão, coloque em uma panela com água corrente até cobrir o vidro e a tampa, deixe ferver por 15 minutos (esterilização válida por 24 horas);
- Escorra o recipiente e a tampa sobre um pano limpo até secar. Depois, feche-o bem sem tocar a parte interna da tampa e do frasco com as mãos.

## Como consumir o leite humano

- **Leite congelado:** Ferver a água; desligar o fogo; colocar o frasco com leite em banho-maria; descongelar o leite, deixando “pedra” pequena de leite congelado; retirar o frasco do banho-maria e homogeneizar (Balançar o frasco vagarosamente até que o leite esteja uniforme e a “pedra” de leite congelado tenha descongelado por completo fora do banho-maria);
- **Não congelar o leite novamente;**
- **Leite gelado/resfriado:** Retirar a quantidade necessária para o consumo, aquecer esta porção em banho-maria (água quente em fogo desligado).
- Guardar o restante na prateleira da geladeira (não poderá ter tido contato com a boca da criança);
- O restante de leite descongelado e não aquecido poderá ser guardado na primeira prateleira da geladeira e utilizado no prazo de até 12 horas (leite cru) / 24 horas (leite pasteurizado) após o descongelamento;
- Para manter seus fatores de proteção, o leite materno não deve ser fervido e nem aquecido em micro-ondas;
- Oferecer o leite de copo ou colher.



## Orientações para a alta hospitalar

- Continuar amamentando o bebê exclusivamente (sem oferecer água, chá ou outro alimento) até 6 meses e depois continuar oferecendo leite materno até 2 anos ou mais.
- Não oferecer mamadeiras, chupetas nem bicos artificiais.
- Caso apresente qualquer dúvida procure o UniAME ou o Banco de Leite Humano (BLH) do Hospital Geral Materno Infantil da Unimed Recife.

### UniAME

Rua Henrique Dias, 197 – Boa Vista  
Telefone: (81) 3302-6061  
(81) 99146-9636

### Hospital Geral Materno Infantil da Unimed Recife

Banco de Leite Humano  
Av. Lins Petit, nº 161 – Boa Vista – Recife



## Banco de leite humano

A Unimed Recife, preocupada em promover e incentivar o aleitamento materno implantou um Banco de Leite Humano no HGMI: Centro especializado em coletar e pasteurizar o leite humano – para oferecer e salvar a vida dos nossos bebês prematuros na UTI.

Nossa equipe também exerce a função de acolher e prestar assistência às mães para o sucesso na amamentação. As mães dos bebês prematuros podem procurar o Banco de Leite Humano para estimular as mamas e aquelas com excedente lácteo podem também recorrer à ordenha no Banco de Leite Humano.

Nos finais de semanas e feriados se a mãe apresentar mamas ingurgitadas, febre, também pode recorrer ao HGMI – Emergência Obstétrica Ginecológica, onde será solicitado apoio do Banco de Leite Humano. As mães colaboradoras da Unimed Recife, quando voltam a trabalhar, também podem usar o espaço para realizar ordenha congelar e levar seu leite para casa.

**Doação de leite materno** – mães saudáveis que estiverem amamentando seu bebê e com excedente lácteo poderão ser doadoras de leite humano e ajudar a salvar vidas. Entrar em contato com o nosso BLH – Banco de Leite Humano, onde irá receber todas as orientações necessárias para realizar a ordenha e o transporte do leite. Dispomos de um motorista para buscar o leite coletado.

**Doe Leite Materno no  
Hospital Geral Materno Infantil!  
Salve Vidas!**

## Unidade de Aleitamento da Unimed Recife – UNIAME

A UNIMED RECIFE, dispõe do UNIAME, um centro de aleitamento que atende as mães com qualquer dificuldade na amamentação.

Então, após a alta hospitalar se a mãe sentir dor, febre, mamas endurecidas, dificuldade de pega, ou qualquer outra dificuldade relacionada ao aleitamento, ligue e agende um atendimento no UNIAME.

Equipe: Médicos, Enfermeira, Psicóloga e Fonoaudióloga.

Consulta médica e Treinamento de pega, de massagem ordenha, uso de copo e colher. E tratamento de problemas nas mamas.

Nosso Objetivo: tornar a amamentação um momento prazeroso e com isso evitar um desmame precoce.



**Promovendo e incentivando a amamentação.**



# A hora do banho

## Cuidados especiais na hora do banho

- Os banhos devem ser rápidos. A temperatura da água deve estar morna próxima à temperatura do corpo (36,5°), testando a temperatura da mesma com o cotovelo;
- Utilizar sabonete glicerinado e neutro;
- Deixar sob alcance tudo que será necessário para o banho do bebê;
- Iniciar o banho lavando o rosto, a cabeça e depois lavar o restante do corpo;
- Evite colônias, óleos e talcos;
- Enxugue o bebê rapidamente para que ele não sinta frio, lembrando de secar bem as dobrinhas da pele;

Para os ouvidos, olhos e coto umbilical têm-se orientações específicas: Vamos entender como?

**Atenção**



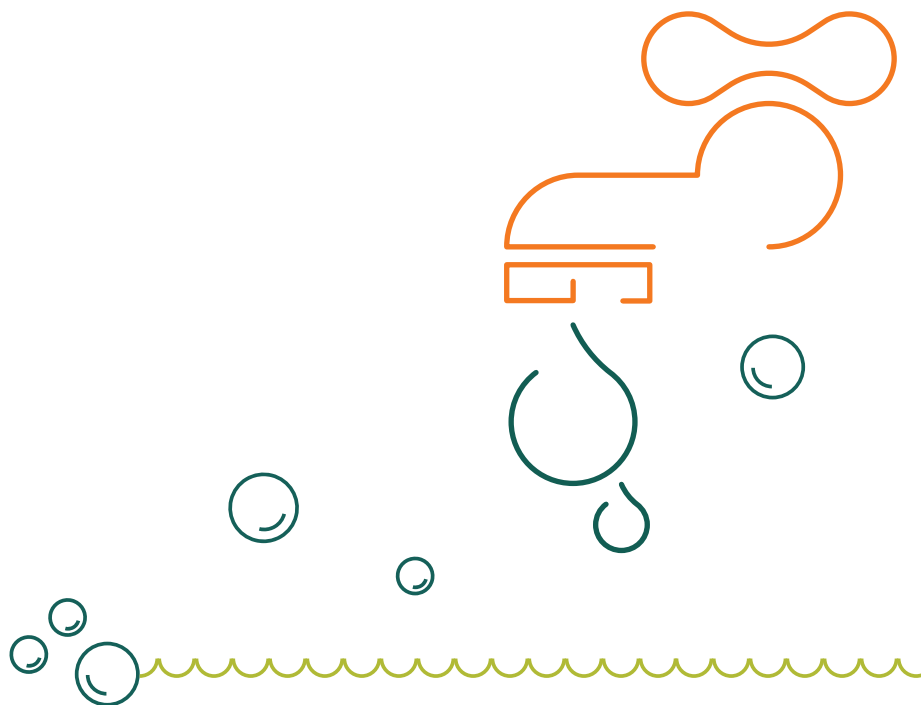
Local	Orientações
Ouvidos	Limpar apenas o pavilhão externo com bola de algodão embebida em água;  Não introduzir cotonetes no canal auditivo;  Secar bem atrás da orelha.
Olhos	Limpar cada pálpebra com uma bola de algodão embebida em água.
Coto Umbilical	Após a lavagem com água e sabonete, limpe o coto umbilical e a região entre o coto e o umbigo com álcool 70% e cotonete;  Não cobrir com gases, esparadrapos ou faixa de crepe;  O coto umbilical leva de 7 a 10 dias aproximadamente para cair;  A presença de secreção amarelada, com mau cheiro, purulenta no umbigo, ou presença de vermelhidão ao seu redor, sugere infecção. Neste caso, o bebê deve ser visto imediatamente por um profissional de saúde.

Algumas meninas podem ter secreção vaginal ou sangramento. Isso é devido à passagem de hormônios da mãe e não é motivo de preocupação.

**Atenção**

## Cuidados com as roupas do bebê

- Lavar com sabão de coco e evitar uso de amaciantes e produtos químicos;
- Não utilizar roupas excessivas ou apertadas;
- Dar preferências a roupas de fibras naturais.



## O que pode acontecer com a mamãe e o bebê?

Muitas informações e orientações para entender e por em prática. Mas mesmo tendo todos esses cuidados, existem situações que ainda podem ocorrer e tirar o sossego do bebê e toda sua família. Então para que isso não venha acontecer, vamos entender alguns casos?

O que pode acontecer?

O que seria?

Como evitar? O que fazer?

Engasgo do bebê

Obstrução das vias aéreas, por exemplo, quando a criança está se alimentando e, de repente, mostra-se incapaz de respirar.

Seguir a postura recomendada para amamentação e na impossibilidade de seio, procurar alimentar o bebê na posição sentada;

Pegue o bebê no colo, de barriga para baixo e faça movimentos suaves com as mãos nas costas do bebê;

Verifique se o bebê vomitou ou expeliu o objeto que causou o engasgo. Em caso negativo, repita a operação.

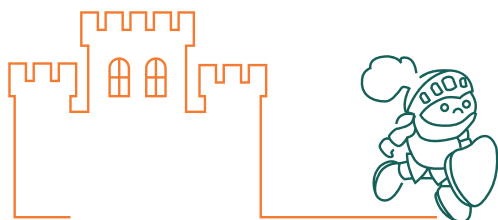


# Vamos proteger o bebê?

## Vacinação

As vacinas são sinônimas de proteção à saúde, especialmente do bebê, pois no início da vida, o seu sistema imunológico é ainda imaturo. Quando o bebê recebe uma vacina, suas células passam a produzir diversas substâncias, dentre elas os anticorpos, que vão protegê-lo contra inúmeras doenças causadas por vírus ou bactérias. Dessa forma, confira as orientações e garanta a segurança do seu bebê.

- Consulte o calendário básico de vacinação da criança para saber quais as vacinas que ela precisa tomar;
- Procure seguir sempre esse calendário, uma vez que as vacinações realizadas nos períodos indicados trazem mais benefícios ao seu bebê;
- A vacinação básica é gratuita e esses serviços seguem rigorosamente as regras de conservação e aplicação;
- Na maioria das vezes, mesmo que a criança esteja com febre, gripada ou com outros sintomas, a vacina pode ser aplicada. Nesses casos, quem pode avaliar a vacinação é a equipe de saúde.



## Calendário de vacinação do prematuro pela SBIm (Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) – 2020/2021)

Vacinas	Esquemas e recomendações	Disponibilização das vacinas	
		Gratuitas nas UBS* ou CRIEs**	Clínicas privadas de vacinação
BCG ID	Dose única. Se PN** <2.000 g, adiar a vacinação até que o RN*** atinja peso maior ou igual a 2.000 g.	SIM	SIM
Anticorpo monoclonal específico contra o VSR (palivizumabe)	Esta é recomendada doses mensais consecutivas de 15 mg/kg de peso, via intramuscular, até no máximo cinco aplicações para os seguintes grupos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prematuros até 28 semanas gestacionais, no primeiro ano de vida.</li> <li>• Prematuros até 32 semanas gestacionais, nos primeiros seis meses de vida.</li> <li>• Bebês com doença pulmonar crônica da prematuridade e/ou cardiopatia congênita, até o segundo ano de vida, desde que esteja em tratamento destas condições nos últimos seis meses. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar inclusive em RNs hospitalizados.</li> </ul> </li> </ul>	NA REDE PÚBLICA: verificar onde está disponível em cada município.	SIM
Hepatite B	Obrigatoriamente quatro doses (esquema 0 - 2 - 4 - 6 meses ou 0 - 1 - 2 - 6 meses), em RNs nascidos com peso inferior a 2.000 g ou idade gestacional menor que 33 semanas, sendo a primeira dose nas primeiras 12 horas de vida.	SIM, hepatite B e DTPw-HB-Hib	SIM, hepatite B e DTPa-HB-VIP-Hib
Rotavírus	Vacinar na idade cronológica, iniciando aos 2 meses de vida, respeitando-se a idade limite máxima de aplicação da primeira dose de 3 meses e 15 dias, de acordo com o Calendário de vacinação SBIm criança. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vacina de vírus vivo atenuado, oral, e portanto contraindicada em ambiente hospitalar.</li> </ul>	SIM, vacina monovalente	SIM, vacina monovalente e pentavalente
Tríplice bacteriana (difteria, tetano, coqueluche)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vacina na idade cronológica, iniciando aos 2 meses de vida, de acordo com o Calendário de vacinação SBIm criança.</li> <li>• Para RNs prematuros, hospitalizados ou não, utilizar preferencialmente vacinas acelulares.</li> </ul>	SIM, DTPa e DTPw-HB-Hib	SIM, DTPa e DTPa-VIP-Hib e DTPa-HB-VIP-Hib
Haemophilus influenzae b	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vacinar na idade cronológica, iniciando aos 2 meses de vida, de acordo com o Calendário de vacinação SBIm criança.</li> <li>• O reforço da vacina Hib deve ser aplicado nessas crianças aos 15 meses de vida.</li> </ul>	SIM, Hib e DTPw-HB-Hib	SIM, Hib e DTPa-VIP-Hib e DTPa-HB-VIP-Hib
Poliomielite inativada (VIP)	Vacinar na idade cronológica, iniciando aos 2 meses de vida, de acordo com o Calendário de vacinação SBIm criança.	SIM, VIP	SIM, DTPa-VIP-Hib e DTPa-HB-VIP-Hib
Pneumocócica conjugada	Vacinar na idade cronológica, iniciando aos 2 meses de vida, de acordo com o Calendário de vacinação SBIm criança.	SIM, VPC10	SIM, VPC10 e VPC13
Meningocócicas conjugadas ACWY/C	Vacinar na idade cronológica, iniciando aos 3 meses de vida, de acordo com o Calendário de vacinação SBIm criança.	SIM, menC	SIM, menC, menACWY e menB
Meningocócicas B	Vacinar de acordo com a idade cronológica. Crianças entre 3 e 12 meses devem receber duas doses com intervalo de dois meses entre elas, idealmente aos 3 e 5 meses de idade, e uma dose de reforço entre 12 e 15 meses de idade (esquema 2 + 1).	NÃO	SIM
Influenza	Vacinar na idade cronológica, iniciando a partir dos 6 meses de vida, de acordo com a sazonalidade do vírus e com o Calendário de vacinação SBIm criança.	SIM, 3V	SIM, 3V e 4V
Febre amarela	Vacinar na idade cronológica, aos 9 meses e aos 4 anos de idade (consulte o Calendário de vacinação SBIm criança).	SIM	SIM
Imunoglobulina humana anti-hepatite B (IGHAHB)	Para RNs de mães portadoras do vírus da hepatite B: 0,5 mL via intramuscular.	SIM	NÃO
Imunoglobulina humana antivariçela zóster (IGHVZ)	Esta recomendada nas seguintes situações: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Para prematuros nascidos entre 28 semanas e 36 semanas de gestação expostos a varicela, quando a mãe tiver história negativa para varicela.</li> <li>• Para prematuros nascidos com menos de 28 semanas de gestação ou com menos de 1.000 g de peso e expostos a varicela, independente da história materna de varicela.</li> <li>• A dose é de 125 UI por via IM e deve ser aplicada em até 96 horas de vida do RN.</li> </ul>	SIM	NÃO
Imunoglobulina humana antitetânica (IGHAT)	Esta recomendada na dose de 250 UI, por via IM. Para RNs prematuros com lesões potencialmente tetanogênicas, independentemente da história vacinal da mãe.	SIM	NÃO

\*Unidades Básicas de Saúde | \*\*Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais | \*\*\*peso ao nascimento | \*\*\*\*recém-nascido |

## Calendário de vacinação de criança pela SBlm

(Sociedade Brasileira de Imunizações (SBlm) – 2020/2021)

Vacinas	DO NASCIMENTO AOS 2 ANOS										
	Ao nascer	1 mês	2 meses	3 meses	4 meses	5 meses	6 meses	7 meses	8 meses	9 meses	
BCG ID	Dose única										
Hepatite B	1ª dose		2ª dose				3ª dose				
Tríplice bacteriana (DTPw ou DTPa)			1ª dose		2ª dose		3ª dose				
Haemophilus influenzae b			1ª dose		2ª dose		3ª dose				
Poliomielite (vírus inativados)			1ª dose		2ª dose		3ª dose				
Rotavírus			Duas ou três, dependendo da vacina utilizada								
Pneumocócicas conjugadas			Duas ou três, dependendo da vacina utilizada								
Meningocócicas conjugadas ACWY/C				1ª dose		2ª dose					
Meningocócica B				1ª dose		2ª dose					
Influenza (gripe)									Dose anual. Duas doses na primovacinação antes dos 9 anos idade.		
Poliomielite oral (vírus vivos atenuados)											
Febre amarela										1ª dose	
Hepatite A											
Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)											
Varicela (catapora)											
HPV4											
Vacina tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (dTpa)											
Dengue											

\*Unidades Básicas de Saúde |

DOS 2 A < 10 ANOS								Disponibilização das vacinas	
12 meses	15 meses	18 meses	24 meses	4 anos	5 anos	6 anos	9 anos	Gratuitas nas UBS*	Clínicas privadas de vacinação
								SIM	SIM
								SIM	SIM
		REFORÇO		REFORÇO				DTPw	DTPa e dTpa
		REFORÇO						SIM, para as três primeiras doses	SIM
		REFORÇO		REFORÇO				SIM, VIP para as três primeiras doses e VOP nas doses de reforços e campanhas para crianças de 1 a 4 anos	SIM, somente nas Apresentações combinadas com DTPa e dTpa
								SIM, vacina monovalente	SIM, vacina monovalente e pentavalente
REFORÇO								SIM, VPC10 para menores de 5 anos	SIM, VPC10 e VPC13
REFORÇO				REFORÇO				SIM, menC para menores de 5 anos e menACWY para 11 e 12 anos	SIM, menC e menACWY
REFORÇO								NÃO	SIM
								SIM, 3V para menores de 6 anos e grupos de risco	SIM, 3V e 4V
DIAS NACIONAIS DE VACINAÇÃO								SIM	NÃO
				2ª dose				SIM	SIM
1ª dose		2ª dose						SIM, dose única aos 15 meses (até menores de 5 anos)	SIM
1ª dose		2ª dose						SIM	SIM
1ª dose		2ª dose						SIM, duas doses (aos 15 meses e entre 4 e 6 anos)	SIM
							Dois doses	SIM, duas doses para meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos	SIM
							REFORÇO	NÃO	SIM
							Três doses para soropositivos	NÃO	SIM

## Exames

O bebê já nasce tendo que passar por uma série de exames: do pezinho, da orelhinha, do coração, do olhinho e da linguinha. Mas esses são do bem e por um motivo muito importante, diagnosticar precocemente doenças que podem ser tratadas, evitando problemas ou sequelas no futuro.

Vamos saber para que servem todos esses testes?

Teste	Para que serve?	Quando deve ser realizado?
Pezinho	Através deste exame pode-se identificar precocemente algumas doenças como: fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, anemia falciforme e outras.	Preferencialmente entre o 3º e 5º dia de vida.
Orelhinha (Triagem auditiva neonatal)	Exame para diagnóstico precoce de surdez.	Deve ser realizado nos primeiros dias de vida, na maternidade, ou até o terceiro mês de vida do bebê.
Olhinho (reflexo vermelho)	Feito ao nascimento para detectar catarata congênita e tumores intraoculares.	Deve ser realizado pelo médico assistente ou serviço de referência no primeiro mês de vida do bebê.
Coraçãozinho	Pode sinalizar a presença de cardiopatia congênita grave.	Feito entre 24 e 48 horas de vida.
Linguinha	Avalia se o freio da língua é curto, o que pode dificultar a pega na amamentação.	Realizado pelo pediatra ou fonoaudiólogo durante o período da internação na maternidade.

## Recomendação final

Após sair da maternidade, caso tenha alguma dificuldade para amamentar, procure os serviços do UniAME ou Banco de Leite Humano (BLH) do HGMI da Unimed Recife, lá você terá todo o apoio que precisar.

UniAME - Unidade de Aleitamento Materno Exclusivo  
Rua Henrique Dias, 197  
Boa Vista, Recife-PE

Fone(s): (81) 3302.6261 / 99146.9636



